



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8º ENEPE UFGD • 5º EPEX UEMS

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SOCIOLOGIA COM ÊNFASE EM DIREITOS HUMANOS

Maria Antonia dos Santos Araujo¹; Ivone da Silva²; Cassiane Gomes Prado³; João Luiz de Araujo⁴; Lucimara Fonseca do Amaral⁵; Tais Regina Maria⁶

¹Graduanda em Ciências Sociais, Bolsista do PIBID/CAPES de Ciências Sociais da UFGD; ²Graduanda em Ciências Sociais, Bolsista do PIBID/CAPES de Ciências Sociais da UFGD; ³Graduanda em Ciências Sociais, Bolsista do PIBID/CAPES de Ciências Sociais da UFGD; ⁴Graduando em Ciências Sociais, Bolsista do PIBID/CAPES de Ciências Sociais da UFGD; ⁵Graduando em Ciências Sociais, Bolsista do PIBID/CAPES de Ciências Sociais da UFGD; ⁶Graduando em Ciências Sociais, Bolsista do PIBID/CAPES de Ciências Sociais da UFGD;

Palavras-chave

Sociologia – formação – direitos

RESUMO

Para formar professores de sociologia, com ênfase em direitos humanos, o ensino-aprendizagem utilizado na graduação do curso de Ciências Sociais – Licenciatura deve ser feito a partir de temas e debates, que englobem a diversidade cultural, como cidadania, preconceito racial, a questão indígena, entre outros. Com um olhar voltado para os Direitos Humanos, as questões devem ser discutidas tendo como objetivo desenvolver o senso crítico, formando professores com uma visão de educação, como agente transformadora e para a inclusão social. A atividade de formação deve orientar os graduandos para que, como professores de sociologia no ensino médio, estes possam tratar dos direitos humanos, como forma de superar os preconceitos arraigados, desenvolvendo nos alunos a possibilidade de um novo olhar, levando-os a refletir, a valorizar e respeitar a diversidade, para uma sociedade inclusiva. Segundo Sueli Carneiro, líder e ativista de movimentos de direitos dos negros, "o primeiro receio que o debate sobre a diversidade provoca é que se preste à despolitização dos processos de exclusão e discriminação que os "diferentes" sofrem em nossa sociedade, ou seja, a forma pela qual historicamente esse "diferente" vem sendo construído, em oposição a uma universalidade cultural branca e ocidental supostamente legítima para se instituir como paradigma, segundo o qual a identidade ou a diferença dos diversos povos da terra sejam

medidas”. A Universidade deve considerar o uso de ferramentas, como por exemplo, vídeos disponibilizados pela Andhep - Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação e a realização de oficinas, de ciclos de cinema e outras atividades culturais.